



EXTRATO GLICÓLICO DE ALOE VERA (HG)

Nome Científico: *Aloe barbadensis*

INCI: Aloe Barbadensis Leaf Extract

Nº CAS: 85507-69-3

Parte Utilizada: Suco condensado seco das folhas

Fórmula Molecular: N.A

Peso Molecular: N.A

PRINCÍPIOS ATIVOS

Compostos antracênicos (aloína, aloe-emodina, aloinase); mucilagem; carboidratos; polissacarídeos; ácido crisofânico; enzimas (celulose, carboxipeptídeos, catalase, amilase, oxidase), aminoácidos; vitaminas B, C e E; e sais minerais.

PROPRIEDADES E EMPREGOS TERAPÊUTICOS

O Extrato Glicólico de Aloe Vera tem ação emoliente, cicatrizante, tonificante, antiinflamatória, suavizante, lenitiva, refrescante, hidratante, protetora e restauradora de tecidos. Usado em preparações lenitivas para peles delicadas, sensíveis, irritadiças e/ou secas. Também é indicado para tratamento da acne, psoríase, coceiras, eczemas, erisipela, picadas de insetos e de pequenos ferimentos (como cicatrizante). Poderá ser incorporado em cremes, loções cremosas, hidroalcoólicas ou tônicas, em shampoos, géis, cremes para banho, loção de limpeza, filtros solares e outros produtos cosméticos.

DOSAGEM

Em cremes, géis, leites e loções de tratamento - 1,0 a 5,0%. Em cremes dentais - 1,0 a 3,0%.

Em shampoos, condicionadores e sabonetes - 2,0 e 10,0%. Em desodorantes cremosos ou líquidos - 1,0 e 5,0%.

Atenção: O Extrato Glicólico de Aloe Vera deve ser adicionado no final da preparação cosmética, com o produto em temperatura abaixo de 45° C. Uso Externo.

ESTOCAGEM E VALIDADE

Deve ser estocado hermeticamente fechado, ao abrigo do calor e da luz solar direta.

Prazo de validade: 36 meses a partir da data de fabricação.

Obs.:

- Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem, sem alterar as propriedades.
- Alterações da cor são esperadas por modificações dos compostos coloridos das plantas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alonso, J.R.; Tratado de Fitomedicina – Bases Clínicas e Farmacológicas. ISIS Ediciones SRL, 1998.

Balmé, F.; Plantas Mediciniais. Ed. Helmus, 1994.

Coimbra, R.; Manual de Fitoterapia. Ed. CEJUP, 1994.

Encyclopédie des Plantes Médicinales. Ed. Larousse-Bordas, 1997.